DO AFRO AO BRASILEIRO: RELIGIÃO E CULTURA NACIONAL
Disciplina eletiva de Antropologia. Código: FLA 0337
Curso de Ciências Sociais - FFLCH – USP

Sumário

Informações gerais, objetivo e conteúdo, p.1
Programa e bibliografia básica, p.2
Anexo 1 - Atividade extraclasse, p. 10
Anexo 2 - Algumas possibilidades de trabalho de pesquisa, p. 11
Anexo 3 - A estrutura textual do relatório de pesquisa (etnografia), p. 11
Anexo 4 - Obras de referências sobre método e técnicas de pesquisa, p.12
Anexo 5 - Bibliografia geral de apoio, p.12

Período: 2º. Semestre de 2022. Segunda-feira – das 14 às 18hs e Terça-feira – das 19h30 às 23hs.

Local: Sala 24 (Prédio de Ciências Sociais, térreo)

Equipe

Professor responsável: Vagner Gonçalves da Silva vagnergo@usp.br
Monitor/as:
Amanda Gabriela Amparo amandaamparo@usp.br (vespertino)
Felipe Gabriel Oliveira felipe.gabriel.oliveira@usp.br (noturno)
Juliana Alves Frade jafrade@usp.br (noturno)

Objetivo:

O curso aborda as cosmologias e filosofias afro-brasileiras que fizeram do terreiro epicentro de uma experiência multicultural afro-atlântica nas Américas marcada pelo convívio entre seres de existências múltiplas (homens, encantados, animais, vegetais, minerais etc.). Posteriormente debate os modos pelos quais essa experiência constitui a cultura nacional em termos de musicalidades, artes plásticas, literatura, cinema, expressões festivas entre outras. Finalmente, questiona a relação entre tais símbolos e as estruturas de poder desiguais e racistas que insistem em não promover o reconhecimento e a mobilidade social das populações negras que os produzem.

Conteúdo:

Na primeira parte ("O terreiro que o Brasil inventou") debateremos numa perspectiva histórico-antropológica a formação das comunidades tradicionais de terreiro a partir das principais matrizes que as geraram: as filosofias e cosmologias africanas em diálogo/tensão com as práticas indígenas e o catolicismo popular. Privilegiaremos os dois modelos rituais mais conhecidos nacionalmente destas comunidades, o candomblé e a umbanda, apresentando-os em termos de sistemas simbólicos e valores civilizatórios.

Na segunda parte ("O Brasil que o terreiro criou") abordaremos o papel dessas cosmologias na formação da cultura nacional enfocando alguns aspectos: música, dança, festas populares, literatura, cinema, artes plásticas etc.

Na terceira parte ou conclusão ("Brasil, Iluminai vossos terreiros") questionaremos a contradição entre a exaltação desses símbolos étnico-raciais na cultura brasileira e a repressão e/ou invisibilização das mãos negras que os produzem.

Do ponto de vista das contribuições pretendidas, espera-se: 1) formular uma perspectiva crítica de conceitos como sincretismo, mestiçagem etc.; 2) Testar a aplicabilidade de uma teoria das trocas circulares simbólicas enfatizando o lugar das mediações e da agência africana e afro-brasileira; 3) evidenciar as potencialidades (força: *ngunzu* ou *axé*) dessa agência como ação e reação contra o processo de dominação, intolerância religiosa e

racismo que insiste em retirar o protagonismo dos produtores negros de bens culturais no Brasil, evidenciando estruturas de segregação e desigualdade social.

Observações:

1. Todas as informações sobre o curso serão dadas somente no primeiro dia de aula. Neste dia haverá aula baseada no texto indicado na Introdução.
2. Textos do curso disponíveis na pasta do Google Drive: https://drive.google.com/drive/folders/1jAFf_tSRFCdHpjfD0AAGTA7FEj1ehfWb?usp=sharing
3. Filmes do curso estão disponíveis na Internet ou via Google Drive pelo link mencionado acima.
4. Acesse o STOA-Moodle USP para ter acesso ao Fórum do curso e outras informações: https://edisciplinas.usp.br/acessar/
5. Outros textos de interesse disponíveis em: http://www.fflch.usp.br/da/vagner/publica.html

Programa e Bibliografia:

Introdução

Aula 1) Apresentação do curso e da pesquisa do qual se origina [15 e 16/8]

AMARAL, Rita & SILVA, Vagner Gonçalves da - "Religiões afro-brasileiras e cultura nacional: uma etnografia em hipermídia". In: *Caderno Pós Ciências Sociais*. v.3, n.6, jul/dez, São Luis, 2006. Pp. 107-130. Disponível em: (http://www.doafroaobrasileiro.org/)

SILVA, Vagner G – "Religiões afro-brasileiras. Construção e legitimação de um campo do saber acadêmico (1900-1960)". In: *Revista USP*. São Paulo, USP-CCS, n. 55, 2002 (pp. 82-111) ou http://www.fflch.usp.br/da/vagner/construcao.PDF

Site da pesquisa na qual o curso se baseia: www.doafroaobrasileiro.org

Parte I - O Terreiro que o Brasil inventou

A - Das matrizes e princípios instituintes aos modelos e estruturas instituídas.

Apresentação de um quadro geral sobre o universo social e religioso do Brasil Colonial, período importante para se entender a formação dos conflitos e diálogos entre os sistemas cosmológicos que entraram em contato (africanos, indígenas e católico) a partir do projeto colonial português, no qual a escravidão ocupou papel central, e da resistência a este projeto exercida pelas populações negras. A "colonialidade" que se seguiu no período republicano marca até hoje a percepção desses sistemas cosmológicos. Pretende-se oferecer uma visão alternativa à ideia de sincretismo (mistura) e teoria do disfarce que retiram o poder imaginativo das agências africanas-brasileiras na formação dos terreiros e no controle dos sistemas simbólicos. Argumentaremos que nos terreiros originaram-se as experiências coletivas "metaétnicas" revertendo os efeitos da escravidão, como a desterritorialização, perda dos laços familiares e desumanização. Também neles se produziram formas de sociabilidade porosa e integrativa (metaforizadas pelo uso das cortinas de mariôs desfiados nas entradas e janelas) por meio da convivência entre pessoas pertencentes a diferentes grupos étnico-raciais, estratos socioeconômicos e orientações sexuais.

B - Candomblé e as muitas Áfricas no Brasil - Umbanda e os muitos Brasis da África.

Debate sobre os valores civilizatórios presentes nos terreiros dos dois modelos mais conhecidos nacionalmente dos sistemas religiosos e filosóficos de matriz africana: o candomblé e a umbanda. Abordaremos a estrutura ritual, cosmologia, cosmogonias, liturgia, organização social etc. presentes nestes sistemas

Aula 2 - 22 e 23/8 ; Aula 3 - 29 e 30/8; Aula 4 – 12 e 13/9; Aula 5 - 19 e 20/9
Bibliografia:

BASTIDE, Roger - *O sagrado selvagem*. São Paulo, Companhia das Letras, 2006. (Cap. 12. "O encontro dos deuses africanos e os espíritos indígenas")

BASTIDE, Roger - *As* Religiões *Africanas no Brasil*. São Paulo. Pioneira. 1985.

BROWN, Dianna - "Uma históra da umbanda no Rio", in: *Umbanda e política*, Rio de Janeiro, Marco Zero, 1985 pp. 9-42.

ROHDE, Bruno Faria – "Umbanda, uma religião que não nasceu - breves considerações sobre uma tendência dominante na interpretação do universo umbandista". In: *Revista de Estudos da Religião,* São Paulo, março / 2009 / pp. 77-96.

SILVA, Vagner G - Candomblé e Umbanda - *Caminhos da Devoção Brasileira*. São Paulo, Selo Negro, 2005, 5ª. ed.

SILVA, Vagner G - *Orixás da Metrópole*. FE-USP, 2022 (2ª.ed). Disponível em: https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/827/737/2712 (Caps. 3, 4, 5)

SLENES, Robert - "Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil". São Paulo, *Revista USP*. N.12, dez-jan-fev, 1991-1992, pp.48-87

SODRÉ, Muniz. *O Terreiro e a Cidade - A Formação Social do Negro-Brasileiro*. 3. ed. Rio de Janeiro: Mauad. 2019.

SOUZA, Marina de Mello – "Crucifixos centro-africanos: Um estudo sobre traduções simbólicas". In: Leila Mezan Algranti; Ana Paula Megiani. (orgs.). *O império por escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico - séculos XVI-XIX*. São Paulo, Alameda, 2009, p. 333-354.

🎬 Exibição e discussão do vídeo: *Mastros Sagrados e Profanos*. IRDEB - TVE Bahia, 2000, 29'.

🎬 Exibição e discussão do vídeo: *Eu vi Boa Morte sorrir*, de Ângela Machado, IRDEB, TVE Bahia, 1996, 29'.

Parte II – O Brasil que o terreiro criou

A - O sagrado em festa na rua

Debate sobre etos e valores elaborados nos terreiros e que extravasam seus muros articulando redes institucionais que rompem noções de sagrado/profano por meio de manifestações como afoxés, maracatus, jongos, escolas de samba, blocos afros, grupo de capoeira etc. Essa manifestações rizomáticas, cujo terreiro pode ser o centro ou um ponto de articulação, marcam as musicalidades, sociabilidades e corporalidades negras presentes na cultura brasileira.

Aula 6 - 26 e 27/9 (Obs.: Data máxima para entrega de projeto de etnografia)

🎬 Exibição e debate do filme: *O fio da memória*, de Eduardo Coutinho, FUNARJ, 1991, 115 min.

Aula 7 - 3 e 4/10

MOURA, Roberto - *Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro. FUNARTE/ INM/ Divisão de Música Popular. 1983. (Cap. "A pequena África e o reduto de Tia Ciata")

AMARAL, Rita – *Xirê, o modo de crer e de viver no candomblé*. Rio de Janeiro, Pallas, 2002. (Parte II – "O ethos do povo-de-santo")

ALEXANDRE, Claudia – *Exu e Ogum no terreiro de samba - um estudo sobre a religiosidade da escola de samba Vai-Vai*. São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, PUC (Dissertação de mestrado). Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20640
COSTA, Haroldo - *Política e Religiões no Carnaval*. Rio de Janeiro. Ed. Irmãos Vitale, 2007.
IKEDA, Alberto - "O ijexá no Brasil: rítmica dos deuses nos terreiros, nas ruas e palcos da música popular". *Revista USP,* São Paulo, n. 111, p.21-36, out/nov/dez 2016.
REIS, Letícia Vidor – "A 'Aquarela do Brasil': Reflexões preliminares sobre a construção do samba e da capoeira". In: *Cadernos de Campo*, FFLCH-USP, ano III, n. 3, 1993.
RODRIGUES, Ana Maria - *Samba Negro Espoliação Branca.* São Paulo, Hucitec, 1984.
SODRÉ, Muniz – *Samba: O dono do corpo*. Rio de Janeiro, Codecri, 1979.
VIANNA, Hermano - *O Mistério do Samba*. RJ, Zahar, 1995. (Caps. 1, 6,7 e Conclusão)

Aula 8 - 10 e 11/10

AMARAL, Rita & SILVA, Vagner G – *Foi conta pra todo canto. As religiões afro-brasileiras nas letras do repertório musical popular brasileiro.* In: *Afro-Ásia*, Salvador, UFBA, n. 34, pp 189-235. Disponível em:
http://www.fflch.usp.br/da/vagner/foiconta.pdf
http://www.doafroaobrasileiro.org/contacanto1.html (com áudio)
http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/127596/124647
BAKKE, Rachel Rua Baptista. "Tem orixá no samba: Clara Nunes e a presença do candomblé e da umbanda na música popular brasileira", In: *Religião & Sociedade*, vol. 27, n. 2. Rio de Janeiro, dezembro/2007. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0100-85872007000200005

Filmes recomendados:
🎬 *Partido Alto,* de Leon Hirszman. 1982 , 22'40''. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=s8YlwJR4g5o&feature=emb_logo
🎬 *Soul, Samba Rock, Hip Hop e Identidade em São Paulo*. Quilombhoje. 2015, 42'22''.
https://www.youtube.com/watch?v=RJ0w6DtpG-Y
🎬 *Emicida: AmarElo - É Tudo Pra Ontem*. Direção: Fred Ouro Preto. 2020, 89´. Emicida. Disponível na Netflix.

Aula 9 - 17 e 18/10

REIS, Letícia Vidor – *O mundo de pernas pro ar*. *A capoeira no Brasil*. São Paulo Publisher Brasil, 2000 (Cap 4).
CAPOEIRA, Nestor - *Capoeira, os fundamentos da malícia*. Rio de Janeiro, Record, 1992.
SODRÉ, Muniz - *Mestre Bimba: corpo de mandinga*. Rio de Janeiro, Manati, 2002.

🎬 Exibição e discussão do Vídeo: *Pastinha Uma vida pela capoeira,* de Antonio Carlos Muricy, 1999.
Outro filme recomendado:
🎬 *Mestre Pastinha, Rei da Capoeira*. Direção: Carolina Canguçu, TVE, 2019, 59'
https://www.youtube.com/watch?v=Aiufa8mh9fs

B - Dos pontos riscados aos pontos escritos - Religião e literatura

Debate sobre a "oralitura", uma espécie de oralidade singular (escrita ou inscrita) presente nos terreiros por meio de pontos riscados, pinturas, marcas corporais, símbolos gráficos sagrados (como as marcas dos odus no opon-ifá), e a relação dessas experiências com os escritos etnográficos e literários ficcionais.

Aula 10 - 24 e 25/10

ACHEBE, Chinua – *O mundo se despedaça*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009

BENTO, Oluwa Seyi Salles; INÁCIO, Emerson da Cruz. "Havia um segredo que só Halima sabia": confluências entre literatura afro-brasileira e mitologia dos Orixás. *Anuário de Literatura*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 70-80, 2019

DA MATTA, Roberto – "Do País do Carnaval à Carnavalização: o Escritor e seus Dois Brasis". In *Cadernos de Literatura Brasileira: Jorge Amado*, São Paulo, Instituto Moreira Salles, 1995.

DUARTE, Eduardo de Assis – *Literatura Afro-Brasileira. 100* autores *do século XVIII ao XXI*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

EVARISTO, Conceição – *Olhos d'Água*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

GOLDSTEIN, Ilana - *O Brasil best seller de Jorge Amado. Literatura e Identidade nacional*. São Paulo, Ed. SENAC, 2003. (Introdução, Caps. 1, 3, Conclusão)

LEÃO, Janete; BENTO, Thaizi (Oluwa Seyi) e INÁCIO, Emerson – "A representação das mulheres de òrìsà em Jorge Amado e Conceição Evaristo". In: *Guavira Letras* (ISSN: 1980-1858), Três Lagoas/MS, n. 26, p. 92-102, jan./abr. 2018.

LEITE, Gildeci de Oliveira Leite - *Jorge Amado. Da ancestralidade à representação dos orixás*. Salvador, Quarteto Editora, 2008

MARTINS, Leda Maria – *Afrografias da memória. O reinado do Jatobá*. São Paulo, Perspectiva, 2021

SERRA, Ordep - *Águas do Rei*. Petrópolis, Vozes, 1995 (Cap. "Jorge Amado, sincretismo e candomblé")

SILVA, Vagner G – "Jorge, Amado de Exu, e vice-versa". In: DAIBERT JR, Robert & DAIBERT, Bárbara Simões. (orgs.) *Nas bolsas de mandinga: religiosidades afro-brasileiras em narrativas literárias*. Juiz de Fora: Ed. MAMM-UFJF, 2016, p.137-162.

🎬 Exibição e discussão do filme *Pastores da noite (O Compadre de Ogum)* – TV Globo. Dir. geral: Maurício Farias

Outros filmes recomendados:

🎬 *Pastores da noite*. Dir. Marcel Camus (1979, 1h45min). (*O Compadre de Ogum* está entre 26min40s e 54min) https://www.youtube.com/watch?v=tPwhZ07yKFI

🎬 Entrevista com Conceição Evaristo:
https://www.youtube.com/watch?v=QXopKuvxevY

C- Imagens do sagrado – Religião, fotografia e cinema

Debate sobre os modos pelos quais as artes audiovisuais (fotografia e cinema) se articulam com os elementos visuais e sonoros dos sistemas religiosos afro-brasileiros impactando-os em termos de silêncio/som, visível/invisível, público/privado, segredo/revelação

Aula 11 - 31/10 e 1/11

Assistir previamente:

🎬 *Ôri*. Dir. Rachel Gerber. (1989, 131 min). Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1C_IHIFIOlcMMq4onYMupY2N_3ihxXLsX/view?usp=sharing

🎬 *Rapsódia para um homem negro*. Dir. Gabriel Martins (2015, 24 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=qzWh3R7yNF8

ARAÚJO, Joel Zito - *A negação do Brasil. O negro na telenovela brasileira*. São Paulo, Editora SENAC, 2000.

BERNARDET, Jean Claude - "Mitos e metamorfoses das mães nagô". In: *Filme Cultura*, Rio de Janeiro, n. 40, p. 28-29, 1982.

BERNARDET, Jean Claude - *Cineastas e imagens do povo*, São Paulo. Editora Brasiliense. 1985.

Catálogo do forumdoc.bh.2018- 22º Festival do Filme Documentário e Etnográfico - Fórum de antropologia e cinema. Belo Horizonte, 22/11 à 2/12/2018. Disponível em: http://www.forumdoc.org.br/catalogos/catalogo_forumdocbh_%202018.pdf

FERREIRA, Ceiça. 2020. "Corpos e territórios negros: representações da religiosidade afro-brasileira no documentário Orí (1989)". *Cuadernos de Música, Artes Visuales y Artes Escénicas* 15 (1): 94-110 http://doi.org/10.11144/javeriana.mavae15-1.cetn

GUIMARÃES, César – "Filmar os terreiros, ontem e hoje". In: *Revista Perspectivas em Ciência da Informação*, v.24, 2019. Disponível em: http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3891

MESQUITA, Cláudia - *Deus está no particular: representações da experiência religiosa em dois documentários brasileiros contemporâneos*. Tese (Doutorado), Escola de comunicações e artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006

RATTS, Alex (org.) - *Eu sou atlântica - sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo, Imprensa oficial, 2009. Disponível em: https://www.imprensaoficial.com.br/downloads/pdf/projetossociais/eusouatlantica.pdf

RODRIGUES, João Carlos - *O negro brasileiro e o cinema*. Rio de Janeiro. Pallas, 2001.

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco. *Imagens do candomblé e da umbanda: etnicidade e religião no cinema brasileiro nos anos 1970*. Tese (Doutorado) História - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Disponível em: https://www.historia.uff.br/stricto/td/1273.pdf

D - Artes do axé – Terreiros e museus

Debate sobre arte religiosa afro-brasileira produzida nos terreiros e sua relação com o campo museológico e artístico no passado (iconografia religiosa como evidência desqualificadora de seu produtor) e no presente (arte de influência religiosa como crítica estética, denuncia social e valorização da mão negra afro-brasileira.

Aula 12 - 7 e 8/11

ARAÚJO, Emanoel (org.) - *Negro de Corpo e Alma*. Mostra do Redescobrimento. MINC/ Fundação Bienal de São Paulo, 2000.

ARAÚJO, Emanoel (org.) – *A Mão Afro-brasileira – significados da contribuição artística e histórica.* São Paulo, Tenenge, 1988.

CUNHA, Mariano Carneiro da - "Arte Afro-brasileira". In: ZANINI, Walter (org.) *História Geral da Arte no Brasil*. São Paulo, Instituto Moreira Sales, 1983

MENEZES Neto, Hélio - *Entre o visível e o oculto: a construção do conceito de arte afro-brasileira.* São Paulo. PPGAS-USP, 2017. (Dissertação de mestrado). Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-07082018-164253/pt-br.php

MUNANGA, Kabenguele – "Arte afro-brasileira: o que é afinal?". In: AGUILAR, Nelson (org.) *Mostra do Descobrimento. Arte Afro-brasileira*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais, 2000, v. , p. 98-111.

SANSI, Roger – "Fetiches e Monumentos. Arte pública, iconoclastia e agência no caso dos "Orixás" do Dique de Tororó". In: *Periódico Permanente*, n.1, vol.1. Disponível em: http://www.forumpermanente.org/revista/edicao-0/textos/fetiches-e-monumentos

SANTOS, Bruna dos - *Museu-Terreiro - O sagrado afro-brasileiro em um ambiente museológico*. PGEHA- USP. 2018. (Dissertação de mestrado) Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/93/93131/tde-29112018-120713/pt-br.php

SILVA, Vagner G - "Arte religiosa afro-brasileira - As múltiplas estéticas da devoção brasileira". In: *A Divina Inspiração Sagrada e* Religiosa – *Sincretismos* (Catálogo), São Paulo, Museu Afro Brasil. Pp. 118-205. http://www.fflch.usp.br/da/vagner/arteafro.pdf (sem fotos)

SILVA, Vagner G - "Artes do Axé. O sagrado afro-brasileiro na obra de Carybé". In: *Ponto Urbe. Revista do NAU da USP*. N.10, Ano 6, Julho de 2012. https://pontourbe.revues.org/1267

SILVA, Vagner G - "Sagrados e Profanos: religiosidades afro-brasileiras e seus desdobramentos na cultura nacional". In: *Catálogo do Museu Afro Brasil*. Secretaria de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo / IFF / SEPPIR. 2006, pp. 149 – 157.

Filmes recomendados:

🎬 *Nosso Sagrado*. Dir. Fernando Sousa, Gabriel Barbosa e Jorge Santana. Brasil. 2018. (DVD), 31 min.

🎬 *Dona Joventina,* Dir. Clarisse Kubrusly, Etnodoc 2010, 37 min; Disponível em: https://vimeo.com/70140326

Parte III - "Brasil, Iluminai vossos terreiros"

Debate sobre a relação entre símbolos étnicos negros e cultura nacional enfocando o terreiro como produtor de sistemas simbólicos e sociais de múltiplas potencialidades (força: *ngunzu* ou *axé*) para a ação e reação das populações negras contra práticas de dominação, intolerância religiosa e racismo que insistem em retirar o protagonismo dos seus principais produtores reproduzindo estruturas de segregação e desigualdade social. A patrimonialização de bens afro-brasileiros no debate político e acadêmico contemporâneo.

Aula 12 - 21 e 22/11 Religião, identidade e relações raciais

HOFBAUER, Andreas - *Uma história de branqueamento ou o negro em questão*. São Paulo. UNESP, 2006. (Cap. 5 – "Candomblé versus movimento negro?")

NASCIMENTO, Abdias; NASCIMENTO, Elisa Larkim. "Reflexões sobre o movimento negro no Brasil, 1938-1997". In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio; HUNTLEY, Lynn. *Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000

OLIVEIRA, Rosenilton Silva de - A cor da fé: "identidade negra" e religião. São Paulo, PPGAS-USP, 2017. (Tese de doutorado). Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-12052017-160302/pt-br.php

SILVA, Vagner G - "Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais". In: SILVA, Vagner G. da & OLIVEIRA, Rosenilton S. de & NETO, Jose Pedro da Silva (orgs) - Alaiandê Xirê- Desafios da cultura religiosa afro-americana no século XXI. São Paulo, FEUSP. Pag. 224. Disponível em: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/435/385/1530-1

Aula 14 - 28 e 29/11 - De "símbolos étnicos" à "cultura nacional". Percalços da patrimonialização da cultura negra: da repressão e apropriação à exaltação.

ANJOS, Jose Carlos – "A filosofia política da religiosidade afro-brasileira como patrimônio cultural africano". In: *Debates do Ner*, Porto Alegre, Ano 9, N. 13, p. 77-96, Jan./Jun. 2008.

FRY, Peter - "Feijoada e *Soul Food*: 25 anos depois". In: ESTERCI, N., FRY, P. e GOLDENBERG, M. (orgs.) - *Fazendo antropologia no Brasil.* Rio de Janeiro, DP&A, 2001.

SILVA, Vagner G - *Terreiros Tombados em São Paulo: Laudos e Reflexões sobre a Patrimonialização de Bens Afro-brasileiros;* São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2021.

Aula 15 - 5 e 6/12 - Religião, símbolo e poder

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. "O fenômeno do racismo religioso: desafios para os povos tradicionais de matrizes africanas". In: Revista Eixo, Brasília, v.6. n.2, 2017 (Especial).

SILVA, Vagner Gonçalves da (org.) - *Intolerância religiosa. Impactos do neopentecostalismo no campo religioso afro-brasileiro*. São Paulo, EDUSP, 2007 (Cap. "Entre a Gira de Fé e Jesus de Nazaré: Relações sócio estruturais entre neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras")

SILVA, Vagner Gonçalves da - "Exu do Brasil: tropos de uma identidade afro-brasileira nos trópicos". In: *Revista de Antropologia*, n. 55, vol. 2, 2012. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/59309

SILVA, Vagner Gonçalves da - *Exu - O Guardião da Casa do Futuro.* Rio de Janeiro, Editora Pallas, 2015.

SILVA, Vagner Gonçalves da – *Exu – Um Deus Afro-Atlântico no Brasil.* São Paulo. EDUSP, 2022

Aula 16 - 12 e 13/12 - Painel de apresentação das etnografias

Aula 17 - 19 e 20/12 – Prova Final e Entrega dos textos de sistematização e dos relatórios de etnografia. (Obs.: Textos e relatórios entregues após esta data terão 1,0 (um) ponto de desconto por dia de atraso).

Métodos utilizados: Aulas expositivas; Debates coletivos; Utilização de material audiovisual (filmes, documentários, slides etc.); Plantão do professor e dos estagiários nos dias de aula, nos horários: Vespertino: das 18:00 às 18:30hs; Noturno: das 19:00 às 19:30hs. Local: Sala 19 (Ala dos Professores) e outra sala a ser indicada para os estagiários/as; com agendamento prévio de pelo menos 24hs antes do plantão pelos e-mails indicados acima.

Atividades discentes: Realização das leituras programadas, participação nas discussões em sala de aula. A participação nas atividades extraclasse é opcional, embora fortemente recomendável como forma de aquisição de experiência empírica com o campo de investigação enfocado na disciplina.

Atividade extraclasse: Visita a templos religiosos e locais de culto para observação da prática culturais e religiosas *in loco.* Ver programação em Anexo 1.

Avaliação: Prova OU **Texto de sistematização** OU **Etnografia**:

- **Prova**: individual e sem consulta sobre os textos, discussões em aula e material audiovisual
- **Texto de sistematização:** Texto articulando pelo menos 9 textos (3 de cada unidade). Tamanho: entre 14 laudas e 20 laudas. Deve ser feito em dupla (obrigatoriamente).

- **Etnografia**: Realização de um trabalho de campo em grupo (máximo de 4 pessoas) sobre tema previamente discutido com professor e estagiários/as (Ver sugestões em Anexo 2 e instruções em Anexo 3).

Normas de recuperação:
Alunos que obtiverem nota final entre 3,0 e 4,9 deverão fazer recuperação de acordo com a opção da Avaliação escolhida anteriormente, ou seja, fazer outra prova; entregar outro texto de sistematização ou refazer a etnografia. De qualquer modo, a média, nos casos de recuperação, será calculada da seguinte forma: nota final somada à nota de recuperação e o resultado dividido por 2. Exemplo: aluno/a que obteve 4,0 na nota final e 8,0 na recuperação terá média final 6,0.

Observação:
1) As notas finais e outras informações sobre a recuperação (datas, horários) serão divulgadas pelo site do DA-USP e/ou Seção de Alunos. Favor não solicitar ao professor ou estagiários/as este tipo de informação por e-mail.
2) Não há prova substitutiva (da prova final), a não ser em caso de doença, com atestado médico.

ANEXO 1
Atividade extraclasse

Atividade / * Algumas diretrizes de observação etnográfica **Data e Endereço**
Visita a terreiros durante Toques, Festas e Saídas de Iaô *(tarde/noite)* * Organização espacial * Dinâmicas e estruturas das cerimônias * Importância da música, dança e transe religioso * Estética sagrada * Ethos religioso 28/8, Domingo, 15hs – Festa de Bessem (rito jeje). Local: Casa de Culto Kwe Vodun Bessem, Av. dos Amoritas, 629 - Jardim do Estádio, Santo André 29/8, Segunda, 15hs – Olubajé (rito nagô pernambucano) – Local: Ilê Asé Omo Ose Igbá Alatan - Av. Luís Carlos Gentile de Laet, 1989, Horto Florestal 15/10, Sábado 19hs- Ipeté da Oxum (rito queto) – Local: Ilê Afro-Brasileiro Ode Lorecy, Rua Monte Alegre, 126, Jardim Pinheiros , Embu das Artes
Visita ao Santuário Ecológico da Umbanda – Vale dos Orixás *(manhã/tarde)* * Ritos e liturgias próprios da umbanda * Uso do espaço e a relação entre as entidades e seus domínios na natureza * Características de cada altar do Santuário * Comparação entre os diferentes ritos praticados pelos terreiros * Comparação entre as diferentes entidades espirituais e seu comportamento ritual * Burocratização da umbanda. * Capacidade de mobilização dos terreiros pelas Federações * Alianças com outras esferas do poder público Data: 25/9, Domingo, Festa de São Cosme e Damião. Saída USP: Portão 1 - 8:30hs - Retorno previsto à USP: 17hs. Estrada do Montanhão, 700, Pq. Pedroso, Santo André,
Oficina de Culinária Sagrada dos Orixás (*manhã/tarde*) Atividade realizada no terreiro com a observação da preparação das oferendas alimentares aos orixás relacionadas aos cânticos, mitologia, lugares sagrados e outras dimensões Data prevista: 17/12, 10hs Local: Ilê Asé Omo Ose Igbá Alatan - Av. Luís Carlos Gentile de Laet, 1989 - Horto Florestal
Festa de Iemanjá na Praia Grande (*tarde/noite*) * Ritos e liturgias próprios da umbanda * Organização espacial do uso da orla da praia pelos terreiros * Dinâmicas e estruturas das cerimônias * Importância da música, dança e transe religioso * Estética sagrada * Ethos religioso Data prevista: 10/12 Saída USP: Portão 1 - 16:00hs - Retorno previsto à USP: 1hs. (11/12)

Observação: Para a visita ao Santuário Ecológico da Umbanda* pretendemos utilizar um ônibus fretado previamente pela DA-FFLCH. Para as demais atividades utilizaremos sistema de carona entre os alunos que possuem carro com compartilhamento de despesas. Ponto de

encontro e saída para todas as atividades será o Portão 1 da USP (Bolsão do Centro de Informação da USP) com retorno ao mesmo local.

(*) Para esta atividade de campo recomenda-se uso de roupas e sapatos confortáveis e adequados para caminhadas em terreno íngreme e trilhas na mata, pois o Santuário localiza-se numa área de reserva ambiental.

ANEXO 2
Algumas possibilidades de Trabalho de Pesquisa

1) Religião afro X Carnaval (Escola de samba, sambas enredos)
2) Religião afro X Grupos derivados (Blocos afro, Afoxé, Maracatu, Tambor de Crioula, Jongo, Moçambique, Congada etc.)
3) Religião afro X Festas "externas" (Festa de Iemanjá, Comemorações do 13 de maio etc.)
4) Religião afro X Capoeira
5) Religião afro X Música Popular Brasileira
6) Religião afro X Literatura
7) Religião afro X Artes plásticas (Pintura, escultura etc.)
8) Religião afro X Dança ("Clubes étnicos", grupos de rap etc.)
9) Religião afro X Alimentação (Culinária, hábitos alimentares, restaurantes etc.)
10) Religião afro X Cinema, Fotografia, eatro
11) Religião afro X Estilo de vida (moda, estética e salão de beleza afro, objetos de consumo: revistas, produtos, espaços etc.

ANEXO 3
A estrutura textual do relatório de pesquisa (etnografia)

1. Título/ Sub-título/Autor(es)/ Instituição acadêmica/ Instituição de amparo ou apoio
2. Introdução:
   Apresentação do problema pesquisado, o campo a que se refere, a relevância do tema, o motivo da escolha e a estrutura do relatório; o conteúdo de cada parte (capítulos) justificando a sua divisão nestes termos.
3. Metodologia e técnicas utilizadas.
4. Resultados:
   Desenvolvimento dos argumentos (normalmente distribuídos em partes ou capítulos) com base nas sistematizações dos dados colhidos durante a fase de pesquisa e sua análise.
5. Conclusão:
   Retomada dos temas centrais da pesquisa conectando as hipóteses do projeto com os resultados encontrados.
6. Bibliografia
7. Anexos:
   Opcional para os casos em que o autor julgar conveniente apresentar ao leitor uma documentação mais detalhada a partir da qual foram feitas as análises apresentadas no texto principal da monografia.

ANEXO 4
Obras de referências sobre método e técnicas de pesquisa

BASTOS, Lília da Rocha *et alii- Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses e Dissertações*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

CARDOSO, Ruth (org.)- *A Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

ECO, Humberto- *Como se Faz uma Tese*. São Paulo, Perspectiva.

FELDMAN-BIANCO, Bela - *Antropologia das Sociedades Complexas* - Métodos. São Paulo, Global, 1987

MOURA, Maria Lucia, FERREIRA, Cristina & PAINE, Patrícia - *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro, EdUERJ, 1998.

NOGUEIRA, Oracy - *Pesquisa Social. Introdução às suas técnicas*. São Paulo. Editora Nacional, 1977.

NUNES, Edson O.(org.) - *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

RIBAS, Simone – *Metodologia Científica Aplicada*. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2004

SÁ, Celso Pereira de – *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro, EdUERJ, 1998.

SILVA, Vagner Gonçalves – *O antropólogo e sua magia*. São Paulo, EDUSP, 2000.

ZALUAR, Alba G.(org.) - *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.

ANEXO 5
Bibliografia geral de apoio

Parte I

ANJOS, José Carlos Gomes dos - *Território da Linha Cruzada: A cosmopolítica afro-brasileira*. Porto Alegre: UFRGS, 2006

BASTIDE, Roger - *As Religiões Africanas no Brasil*. São Paulo. Pioneira. 1985.

BASTIDE, Roger. *O Candomblé da Bahia (Rito Nagô)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

BRUMANA, Fernando & MARTINEZ, Elda – *Marginália sagrada*. Campinas, Ed. da Unicamp, 1991

CARNEIRO, Edison- *Candomblés da Bahia*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1978

CARNEIRO, Edison. *Religiões Negras. Negros Bantos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1981

CORRÊA, Norton F. - *O Batuque do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre. Ed. da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1988

DANTAS, Beatriz G. - *Vovó Nagô e Papai Branco*. Rio de Janeiro. Graal. 1988.

FERRETTI, Mundicarmo - *Desceu na guma: O caboclo do tambor de mina no processo de mudança de um terreiro de São Luís: a Casa de Fanti-Ashanti*. São Luís. SIOGE. 1993

FERRETTI, Sérgio Figueiredo - *Querebentam de Zomadonu. Etnografia da Casa das Minas*. São Luís: Edufma, 1986

FERRETTI, Sérgio Figueiredo - *Repensando o Sincretismo*. São Paulo: Edusp, 1995.

GOLDMAN, Marcio – "A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé". In: Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, Iser/Cer, 1985, vol.12/1, pp. 22-55

HOORNAERT, Eduardo - *Formação do Catolicismo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Vozes, 1978.

LIMA, Vivaldo da Costa. *A Família de Santo nos Candomblés Jejes-Nagôs da Bahia: um Estudo de Relações Intragrupais*. Salvador: Corrupio, 2003.

MATORY, J. Lorand – "Yorubá: As rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950". In: *Horizontes Antropológicos,* Porto Alegre, Brazil, 4(9): 263-292; 1998.

MATORY, J. Lorand - "Jeje: Repensando nações e transnacionalismo". In: *Mana*. Rio de Janeiro. N.5 (1): 57-80, 1990

MAUÉS, Raymundo Heraldo & VILLACORTA, Gisela Macambira (orgs.)- *Pajelanças e religiões africanas na Amazônia*. Belém: EDUFPA. 2008

MONTERO, Paula - *Da Doença à Desordem: a Magia na Umbanda*. Rio de Janeiro. Graal. 1985

MOTT, Luis - "Acotundá: raízes setecentistas do sincretismo religioso afro-brasileiro". In: *Revista do Museu Paulista*, São Paulo, vol. XXXI, 1986

NEGRÃO, Lísias Nogueira - *Entre a cruz e a encruzilhada*. São Paulo, Edusp, 1996.

NERY, D. João Batista Corrêa - *A Cabula - Um Culto Afro-Brasileiro*. Vitória. Cadernos de Etnografia e Folclore, 1963.

ORO, Ari Pedro (org.) - *As religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, Ed Universidade / UFRGS, 1994.

ORTIZ, Renato - *A Morte Branca do Feiticeiro Negro*. Rio de Janeiro. Vozes. 1978.

PARÉS, Luis Nicolau – *A formação do candomblé*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006.

QUIRINO, Manuel - *Costumes africanos no Brasil*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 1938.

REIS, João José - "Magia Jeje na Bahia: A Invasão do Calundu no Posto de Cachoeira,1785". In: *Escravidão, Revista Brasileira de História*. São Paulo. ANPUH/Marco Zero. vol. 8, (16): 57-81. 1988 .

RIO, João do (Paulo Barreto) - *As Religiões no Rio. Rio de Janeiro*. Organização Simões. 1951.

RODRIGUES, Raimundo Nina - *Os Africanos no Brasil*. São Paulo: Editora Nacional. 1906

RODRIGUES, Raimundo Nina - *O Animismo Fetichista dos Negros Bahianos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 1935

SANTOS, Jocélio Teles dos - *O Dono da Terra. A Presença do Caboclo nos Candomblés da Bahia*. Salvador, SarahLetras, 1995

SANTOS, Juana Elbein dos - *Os Nagô e a morte*. Rio de Janeiro, Vozes, 1977.

SILVA, Vagner Gonçalves da – *O* antropólogo *e sua magia*. São Paulo, EDUSP, 2000.

SILVA, Vagner Gonçalves da (org.-) *Caminhos da alma.* São Paulo. Selo Negro, 2002.

SANTOS, Tigana Santana Neves - *A cosmologia africana dos Bantu-Kongo por Bunseki Fu-Kiau. Tradução negra, reflexões e diálogos a partir do Brasil.* Tese de doutorado. FFLCH, USP, 2019.

SOUZA, Laura de Mello e - *O Diabo na Terra de Santa Cruz*, São Paulo, Cia. das Letras. 1989.

SOUZA, Marina de Mello e – "Catolicismo negro no Brasil- Santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural". Salvador*, Afro-Ásia*, 28 (2002), 125-146

VAINFAS, Ronaldo – *A heresia dos índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial.* Cia. das Letras, 1995

VERGER, Pierre – *Orixás*. Salvador, Corrupio, 1981

VERGER, Pierre. *Notas sobre o culto aos orixás e voduns na Bahia de Todos os Santos, no Brasil, e na antiga costa dos escravos, na África*. São Paulo: Edusp, 2000.

VOGEL, Arno; MELLO, Marco Antônio da Silva e BARROS, José Flávio Pessoa - *Galinha d'Angola. Iniciação e Identidade na Cultura Afro-Brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

Parte II

ARAÚJO, Emanoel (org.) – *A Mão Afro-brasileira – significados da contribuição artística e histórica.* São Paulo, Tenenge, 1988.

BAPTISTA, Rachel Rua: *Tem orixá no samba: Clara Nunes e a presença do candomblé e da umbanda na música popular brasileira*. PPGAS-FFLCH-USP, 2005

BASTIDE, Roger – "Estereótipos de negros através da literatura brasileira". In: *Estudos afro-brasileiros*. São Paulo, Perspectiva1983

BROOKSAW, David - *Raça e Cor na Literatura Brasileira*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1983.

CAPOEIRA, Nestor -. *Capoeira, os fundamentos da malícia*. Rio de Janeiro, Record, 1992.

CARYBÉ - *Iconografia dos Deuses Africanos no Candomblé da Bahia*. Aquarelas de Carybé. Textos de Carybé, Jorge Amado, Pierre Verger e Waldeloir Rego, edição de Emanoel Araujo – Salvador, Editora Raízes Artes Gráficas, Fundação Cultural da Bahia, Instituto Nacional do Livro e Universidade Federal da Bahia. 1980

CUNHA, Mariano Carneiro da - "Arte afro-brasileira". In: ZANINI, Walter (org.) *História geral da arte no Brasil.* São Paulo, Instituto Moreira Sales, 1983.

DUARTE, Eduardo de Assis – *Literatura Afro-Brasileira. 100 autores do século XVIII ao XXI*. Rio de Janeiro, Pallas, 2014.

FONTELES, Bené & BARJA, Wagner – *Rubem Valentim, Artista da Luz*. São Paulo, Edições Pinacoteca, 2001.
GOLDSTEIN, Ilana - *O Brasil best seller de Jorge Amado. Literatura e Identidade nacional*. São Paulo, Ed. SENAC, 2003. (Introdução, Caps. 1, 3, Conclusão)
LEITE, Gildeci de Oliveira Leite - *Jorge Amado. Da ancestralidade à representação dos orixás*. Salvador, Quarteto Editora, 2008
MUKUNA, Kazadi wa - *Contribuição bantu na música popular brasileira*. São Paulo, Global Editora, s/d.
MUNANGA, Kabengele: Arte afro-brasileira: o que é, afinal? *In*: Associação 500 anos Brasil artes visuais. Mostra do redescobrimento. *Arte afro-brasileira*. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo. p. 98-111. (2000).
OLIVEIRA, Paulo – *Rego e o imaginário da umbanda*. São Paulo, DBA Artes Gráficas, 1995.
PEREIRA, Carlos Alberto Messeder – *Cacique de Ramos. Uma história que deu samba*. Rio de Janeiro, E-Papers, 2003.
FIGUEIREDO, Maria do Carmo Lanna; FONSECA, Maria Nazereth Soares (Orgs.). *Poéticas Afro-brasileiras*. Belo Horizonte: PUCMinas/Mazza Edições, 2002/2012(2ed
RABASSA, Gregory - *O Negro na Ficção Brasileira*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1965.
REIS, Letícia Vidor – "A 'Aquarela do Brasil': Reflexões preliminares sobre a construção do samba e da capoeira". In: *Cadernos de Campo*, FFLCH-USP, ano III, n. 3, 1993
RODRIGUES, Ana Maria - *Samba negro, espoliação branca*, São Paulo, Hucitec. 1984
RODRIGUES, João Carlos - *O negro brasileiro e o cinema*. Rio de Janeiro. Pallas, 2001
SANSI, Roger - *Fetishes & Monuments – Afro-Brazilian Art and Culture in the 20th Century*. New York. Berghahn Books. 2007
SERRA, Ordep. *Águas do rei*. Petrópolis: Vozes, 1995.
SILVA, Vagner Gonçalves da - *Artes do Corpo.* Coleção Memória Afro-brasileira. Vol. II. São Paulo. Summus/Selo Negro, 2002
SODRÉ, Jaime - *A influência da religião afro-brasileira na obra de escultórica do Mestre Didi*. Salvador. EDUFBA. 2006
SODRÉ, Muniz - *Mestre Bimba: corpo de mandinga*. Rio de Janeiro, Manati, 2002
SODRÉ, Muniz – *Samba: O dono do corpo*. Rio de Janeiro, Codecri, 1979.
THOMPSON, Robert Farris – *Flash of the Spirit – Arte e Filosofia Africana e Afro-Americana*. São Paulo, Museu Afro Brasil, 2011
VIANNA, Hermano - *O Mistério do Samba*. Rio de Janeiro, Zahar,1995.

Parte III

BURDICK, John. "Pentecostalismo e identidade negra no Brasil: mistura possível?". In: MAGGIE, Yvonne & REZENDE, Claudia Barcellos – *Raça como retórica. A construção da diferença*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2002
CONTINS, Marcia. Pentecostalismo e umbanda: identidade étnica e religião entre pentecostais negros no Rio de Janeiro. In: *Interseções*. n.2; p.83-98. Pesquisa/Pro Ciência/ FAPERJ. 2002
GILROY, Paul – *O Atlântico Negro: Modernidade e Dupla Consciência*. São Paulo, Ed. 34, 2001.
MAGGIE, Yvonne - *Medo de Feitiço: Relações entre magia e poder no Brasil*. Rio de Janeiro. Arquivo Nacional. 1992 (Introdução e conclusão)
MINTZ, Sidnei & PRICE, Richard – *O nascimento da Cultura Afro-Americana: Uma Perspectiva Antropológica*. Rio de Janeiro, Pallas, 2003
MONTERO, Paula – "Magia, racionalidade e sujeitos políticos". In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. n.26, 1994.
MONTES, Maria Lucia – "Figuras do Sagrado: Entre o público e o privado". In: *História da vida privada no Brasil*. Vol 4, São Paulo, Companhia das Letras, 1998.
MONTES, Maria Lucia – "O erudito e o que é popular". In: *Revista da USP*, São Paulo, USP, n 32, 1996/7.

NASCIMENTO, Abdias; NASCIMENTO, Elisa Larkim. "Reflexões sobre o movimento negro no Brasil, 1938-1997". In: GUIMARÃES, Antônio Sérgio; HUNTLEY, Lynn. *Tirando a máscara: ensaios sobre o racismo no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000

NASCIMENTO, Elisa Larkim. *Cultura e movimento. Matrizes africanas e ativismo negro no Brasil*. Coleção Sankofa, vol.2, São Paulo, Selo Negro. 2008

OLIVEIRA, Rosenilton Silva de. *"Orixás: a manifestação cultural de Deus": uma análise das liturgias católicas "inculturadas"*. São Paulo. Universidade de São Paulo. Dissertação de mestrado. 2011

PEREIRA, João Baptista Borges - "A cultura negra: resistência de cultura à cultura de resistência". In: *Dédalo*, n.23, São Paulo1984.

SANTOS, Jocélio Teles – *O poder da cultura e a cultura no poder. A disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil*. Salvador, Edfuba, 2005

SILVA, Vagner Gonçalves da - *Imaginário, Cotidiano e Poder*. Coleção Memória Afro-brasileira. Vol. III, São Paulo. Summus/Selo Negro, 2007.

VAN DE PORT, Mattijs. "Candomblé in pink, green and black. Re-scripting the Afro-Brazilian religious heritage in the public sphere of Salvador, Bahia". *Social Anthropology*, 13, 1 3-26. (Versão em português: *Debates do NER*, ano 13, n. 22, Porto Alegre, jul/dez 2012, pp123-164), 2005.